

**INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL**

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício  
findo em 31 de dezembro de 2019 e  
Relatório dos Auditores Independentes*

# Conteúdo

	<b>Pág.</b>
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações de resultado (Área de Atuação Exclusiva na Educação)	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 15

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores do  
**INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL**  
São Paulo – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de abril de 2020.



## **INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL**

### **Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Valores expressos em milhares de reais)**

---

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	03	617	275
Tributos a recuperar/compensar		3	-
Adiantamentos		110	19
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>730</b>	<b>294</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imobilizado	04	2.236	2.149
Intangíveis		1	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.237</b>	<b>2.149</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.967</b>	<b>2.443</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL**

**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)**

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		54	24
Obrigações sociais e fiscais	07	262	168
Provisão de férias e encargos rescisórios	06	148	111
Provisão 13º.salarios		-	-
Parcelamentos	08	6	114
Outros passivos circulantes		7	15
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>477</b>	<b>432</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Partes relacionadas	05	365	392
Parcelamentos	08	-	7
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>365</b>	<b>399</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio líquido		2.125	1.612
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.125</b>	<b>1.612</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO</b>		<b>2.967</b>	<b>2.443</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL**

**Demonstração do Resultado (Área de Atuação Exclusiva na Educação)  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)**

<b>RECEITAS</b>	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Mensalidades/Anuidades		833	860
Mensalidades/anuidades concedidas		4.134	3.789
Voluntariado	11	12	11
Convênios e Projetos		552	89
Doações	12	3.426	2.221
Outras		184	185
<b>Total das receitas</b>		<b>9.141</b>	<b>7.155</b>
Bolsas de estudos concedidas		(4.134)	(3.789)
<b>Total de recurso de doação aplicada</b>		<b>(4.134)</b>	<b>(3.789)</b>
<b>Total das receitas líquida</b>		<b>5.007</b>	<b>3.366</b>
<b>DESPESAS</b>			
Gerais e administrativas		(653)	(339)
Despesas com pessoal		(3.131)	(2.679)
Depreciação e amortização		(35)	(31)
Despesas financeiras		(37)	(32)
Despesas com manutenção		(140)	(33)
Despesa de voluntariado	11	(12)	(11)
Despesas vinculadas a projetos		(533)	(146)
<b>Total das despesas</b>		<b>(4.541)</b>	<b>(3.271)</b>
<b>Superávit/ (déficit) do exercício</b>		<b>466</b>	<b>95</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL**

**Demonstração do Resultado – (Modelo Cebas) - Com Cobrança de Mensalidades  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>8.991</b>	<b>7.087</b>
<b>Receita Bruta de Educação</b>	<b>4.967</b>	<b>4.650</b>
Mensalidades Alunos Pagantes	833	861
Mensalidades Concedidas em Bolsa de Estudos	4.134	3.789
Receitas de Serviços	-	-
<b>(-) Deduções da Receita Bruta de Educação</b>	<b>(4.134)</b>	<b>(3.789)</b>
Bolsas de Estudos Concedidas	(4.134)	(3.789)
Descontos Concedidos	-	-
Devolução de Mensalidades/Anuidades	-	-
<b>(+) Outras Receitas</b>	<b>4.024</b>	<b>2.437</b>
Termo de Colaboração – Prefeitura Itapeverica	552	89
Doação – Ministério Público do Trabalho	34	116
Doações	12 3.426	2.221
Voluntário	11 12	11
<b>(=) RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>4.857</b>	<b>3.298</b>
<b>(-) Custo do Serviço Educacional</b>	<b>(3.367)</b>	<b>(2.564)</b>
Despesas com Pessoal	(3.131)	(2.564)
Material Didático	(173)	-
Alimentação	(62)	-
Transporte	-	-
Uniforme	(1)	-
Moradia	-	-
Projetos e Atividades – Educação Básica em Tempo	-	-
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>1.490</b>	<b>734</b>
<b>(-) Despesas Operacionais</b>	<b>(1.138)</b>	<b>(566)</b>
Despesas Administrativas	(964)	(324)
Despesas com Depreciação/Amortização	(35)	(32)
Outras Despesas	(139)	(210)
<b>(+/-) RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(37)</b>	<b>(32)</b>
<b>(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>151</b>	<b>70</b>
<b>(+/-) PROVISÕES</b>	<b>-</b>	<b>(111)</b>
<b>(=) SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>466</b>	<b>95</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL**

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Doações Patrimonial</u>	<u>Superávit e Déficit do Exercício</u>	<u>Total</u>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>1.315</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>1.325</b>
Superávit do exercício	-	-	95	95
Transferência para patrimônio social	95	-	(95)	-
Ajuste de exercício anterior	-	-	192	192
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>1.410</b>	<b>10</b>	<b>192</b>	<b>1.612</b>
Superávit do exercício	-	-	466	466
Transferência para patrimônio social	466	-	(466)	-
Ajuste de exercícios anteriores (nota 15)	-	-	47	47
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>1.876</b>	<b>10</b>	<b>239</b>	<b>2.125</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL**

**Demonstrações do Fluxo de Caixa  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit (déficit) do período</b>	<b>466</b>	<b>95</b>
<b>Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	194	31
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e investimento	(6)	-
Ajustes de exercícios anteriores	47	182
<b>Redução (aumento) do ativo</b>		
Adiantamentos	(94)	4
<b>Aumento (redução) do passivo</b>		
Fornecedores	30	24
Obrigações sociais e fiscais	94	2
Provisão férias e encargos	37	(98)
Outros passivos	(150)	(90)
<b>Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais</b>	<b>618</b>	<b>160</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisições de imobilizado e intangível	(271)	(24)
Aquisições de Investimento	-	-
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b>(271)</b>	<b>(24)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	(10)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>(10)</b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>342</b>	<b>126</b>
Caixa e equivalentes no início do período	275	149
Caixa e equivalentes no fim do período	617	275
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>342</b>	<b>126</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **INSTITUTO VIS FOUNDATION BRASIL**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Valores expressos em milhares de reais)**

---

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto Vis Foundation Brasil, pessoa jurídica de direitos privado de fins não econômicos, constituída em 17 de maio de 2012, é uma associação e tem por objetivo proporcionar a educação e instrução básica e média à população.

#### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

#### **RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

##### **b) Apuração das receitas e despesas do exercício**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

##### **c) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.



#### **d) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

#### **e) Ativos circulantes e não circulantes**

##### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

##### **Redução ao valor recuperável**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2019.

#### **f) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

#### **g) Doações**

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

#### **h) Aplicação de recursos**

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

### **3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa	1	2
Bancos conta movimento	445	2
Aplicação de Liquidez Imediata	171	271
	<b>617</b>	<b>275</b>

#### 4. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2018</u>				<u>31.12.2019</u>
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<b>Custo</b>						
Edificações		2.105	-	-	-	2.105
Máquinas e equipamentos	10	36	1	(3)	-	34
Móveis e utensílios	10	164	104	-	-	268
Equipamentos de informática	20	13	170	-	-	183
Instalações	10	2	-	(2)	-	-
<b>Total</b>		<b>2.320</b>	<b>275</b>	<b>(5)</b>	-	<b>2.590</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>						
Edificações		-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos		(35)	(1)	11	-	(25)
Móveis e utensílios		(113)	(92)	-	-	(205)
Equipamentos de informática		(23)	(101)	-	-	(124)
<b>Total</b>		<b>(171)</b>	<b>(194)</b>	<b>11</b>	-	<b>(354)</b>
<b>Total</b>		<b>2.149</b>	<b>81</b>	<b>6</b>	-	<b>2.236</b>

A Entidade não possui controle físico e contábil dos valores do ativo imobilizando e não está calculando as despesas com depreciação em sua totalidade.

#### 5. PARTES RELACIONADAS

	2019	2018
Associação Educacional Lecristo	365	392
<b>Total</b>	<b>365</b>	<b>392</b>

#### 6. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS RESCISÓRIOS

	2019	2018
Provisão de Férias e encargos	137	103
Provisão p/ Encargos Rescisórios	11	8
<b>Total</b>	<b>148</b>	<b>111</b>

## 7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2019	2018
Salários a pagar	144	118
IRRF s/ salários a recolher	30	-
PIS s/ salários a recolher	-	-
INSS s/ folha pagamentos a recolher	21	14
FGTS s/ folha de pagamento a recolher	24	21
Outros	43	15
<b>Total</b>	<b><u>262</u></b>	<b><u>168</u></b>

## 8. PARCELAMENTOS

DESCRIÇÃO	C. PRAZO	L. PRAZO	2019	2018
PARCELAMENTO INSS N° 612825604	-	-	-	69
PARCELAMENTO INSS N° 613218922	6	-	6	52
<b>Total</b>	<b>6</b>	-	<b>6</b>	<b>121</b>

## 9. CONTINGÊNCIAS

O Instituto, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais, não há qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, trabalhista, cível ou ambiental expedidos contra o Instituto.

## 10. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é constituído de superávit dos exercícios acumulados desde a sua fundação.



## 11. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2019 e de 2018 a Entidade apurou um custo de R\$ 12 mil de R\$ 11 mil respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

## 12. DOAÇÕES

	2019	2018
Doações em moeda	102	15
Doações - Padrinho	1.091	967
Doações - Empresa	469	526
Doações – Pessoa Física	959	643
Doações - Fundações	205	70
Doações - Obras	600	-
<b>Total</b>	<b>3.426</b>	<b>2.221</b>

## 13. SEGUROS (NÃO AUDITADOS)

A Administração do Instituto considera que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e financeira em relação aos riscos de suas atividades.

## 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As transações envolvendo instrumentos financeiros nas datas dos balanços patrimoniais estão apresentadas pelos seus valores contratados a receber ou a pagar e não divergem dos valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2019, o Instituto não possuía instrumentos financeiros derivados.

## 15. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes existentes no ano de 2019 são oriundos a saldos inexistentes da contabilidade anterior, e acerto de contas do Imobilizado.

	2019
Computadores e Periféricos	106
Móveis e Utensílios	93
(-) Maquinas e Equipamentos	11
Maquinas e Equipamentos	(3)
(-) Móveis e utensílios	(74)
(-) Computadores e Periféricos	(86)
<b>Total</b>	<b>47</b>



## 16. DEMONSTRAÇÃO DA GRATUIDADE

Para atender os requisitos da legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações decreto n.º 8.242/14 a Entidade está demonstrando abaixo quadro de gratuidades:

Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013) Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017		
		Educação Básica
<b>Total de alunos matriculados (a)</b>		<b>589</b>
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	Io	132
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	Id	0
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei 12.101/2009)	It	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ipro	0
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	Ipg	0
<b>Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)</b>	<b>I</b>	<b>132</b>
Outras bolsas integrais (b)		34
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de formação específica regulares (c)		0
Alunos inadimplentes (d)		0
<b>Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)</b>	<b>N</b>	<b>555</b>
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	Po	63
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ppro	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	Ppg	0
<b>Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)</b>	<b>P</b>	<b>63</b>
<b>Numero total de bolsas integrais equivalentes</b>	<b>B</b>	<b>164</b>
Outras bolsas parciais		0
<b>Cálculo dos benefícios complementares</b>		
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	Vbc	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	M	R\$ 0,00
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	A	589
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	Vr	R\$ 0,00
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares		0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)		55
<b>Número de benefícios complementares utilizado no cálculo</b>	<b>Bc</b>	<b>0</b>
<b>Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo</b>		<b>Art. 13</b>
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)		<b>Atendido</b>
Quantidade mínima de bolsas 1/9		<b>Atendido</b>